

371

COLETA E PREPARAÇÃO DE VERTEBRADOS FÓSSEIS DO TRIÁSSICO DO RS. *Leonardo Gruber, Eliseu Vieira Dias, Sérgio Cabrera, Cesar Leandro Schultz (orient.)* (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O estado do Rio Grande do Sul tem em suas formações sedimentares da Bacia do Paraná, a mais rica fauna de vertebrados fósseis do Triássico encontrada no Brasil. Suas formações sedimentares possuem um rico quadro bioestratigráfico, no qual se insere uma grande variedade de espécies. Dentro das atividades contínuas de pesquisa de vertebrados Triássicos desenvolvida na UFRGS, o presente trabalho teve por objetivo a coleta e preparação de um fóssil extraído da Formação Santa Maria, no município de Dona Francisca, pertencente à Cenozona de Therapsida, em afloramento que corresponde a uma fácies distal de planície de inundação, constituído de arenitos de composição fina e pelitos avermelhados maciços e laminados. Em sua fase de coleta, que ocorreu entre os dias 10 e 17 de março de 2003, foi inicialmente delimitada a área onde o fóssil se encontrava, para a escavação, que foi feita com a utilização de pás, picaretas, marretas e talhadeiras. A seguir, o fóssil, correspondendo a um esqueleto quase completo de um animal estimado em cerca de 5m de comprimento, foi retirado da rocha, em um único bloco, protegido por gesso, com a ajuda de uma retroescavadeira. Atualmente, o material encontra-se no Laboratório de Paleovertebrados do Instituto de Geociências, onde está sendo preparado, utilizando-se martelos pneumáticos, para a separação da rocha, e produtos químicos, como ácido clorídrico diluído, para limpeza superficial, e laca nitrocelulose, para proteção após a exposição da superfície óssea. O fóssil, um tecodonte do clado Raurisuchia, provavelmente pertence a uma de duas espécies: *Karamuru vorax* ou *Prestosuchus chiniquensis*, o que será determinado somente após a fase de preparação. (PROPESQ/UFRGS).